



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **95ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE NOVEMBRO DE 2024**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sesoes/2024/novembro/ata-da-95a-sessao-ordinaria-06-11-2024.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito a querida, sempre bela, vereadora Sheyla Galba para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIA SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DA ATA**

Muito obrigada, senhor presidente. Bom dia, colega vereadora, minha prefeita Emília. Bom dia, colegas vereadores. Ata da 94ª Sessão Ordinária, 43ª legislatura, dia 05 de novembro de 2024. ([Lendo a Ata da 94ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito a querida vereadora Sheyla Galba para fazer a leitura do expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIA SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS**

Expediente ordinário, dia 6 de novembro de 2024.

Projeto de Lei Complementar nº 06/2024, autoria do vereador Elber Batalha Filho. (Leu).

Requerimento nº 381/2024, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Requerimento nº 383/2024, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Avisos. O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos Silva que está aqui ao meu lado, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega de título de cidadão aracajuano ao excelentíssimo senhor presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª região de Sergipe, José Augusto do Nascimento, que será hoje, dia 06 de novembro, às 16 horas neste Plenário, autoria do vereador, nosso presidente Ricardo Vasconcelos Silva. Lidos os avisos, senhor presidente.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos começar o Pequeno Expediente ouvindo o vereador Binho.

### **BINHO – PODEMOS – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, Mesa Diretora, colegas vereadores, vereadoras desta Casa, prefeita, vice-prefeito. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, todo o nosso povo aracajuano. Senhor presidente, hoje eu não vou falar sobre esporte, hoje eu não quero falar do social, hoje eu não vou falar da cultura, hoje eu vou falar sobre lendas. Quando a gente fala sobre lendas, vem na nossa memória o nosso querido José Adilson dos Santos, que, no último dia 24 de outubro, nos deixou. José Adilson dos Santos, mais conhecido como Maguila, ele é natural da nossa cidade, ele é aracajuano, nasceu ali próximo do terminal do Maracaju, no bairro Santos Dumont. As pessoas podem não estar lembradas, mas José Adilson dos Santos, nosso querido Maguila, que teve aproximadamente 86 lutas, mais de 77 vitórias, 61 por nocaute, nos deixa e a gente sabe que um ícone como Maguila não pode ser esquecido. Maguila deixa de ser um ícone e passa a ser uma lenda. Uma lenda que não pode deixar de ser lembrado em nossa cidade. Maguila que é primo do artista plástico Elias Santos. Elias Santos que já fez uma estátua do grande Maguila e está ali no museu que tem como responsável a Universidade Tiradentes, a UNIT. As luvas de Maguila, uma estátua de Maguila estão na universidade, estão no espaço cultural de Sergipe. Eu vejo a importância que é o Maguila para a nossa cidade, o quanto o Maguila representou e deixa tantas pessoas que vão poder se inspirar e dar continuidade ao boxe, ao esporte, porque veem que um aracajuano, sergipano chegou. Eu estou aqui com esse compromisso de mandar uma emenda impositiva para que a gente possa fazer uma estátua também do nosso querido Maguila e que ela possa estar na orla, ou no mercado, ou no centro da cidade, mas que

Maguila, que hoje é uma lenda, possa ser lembrado. As lendas são para ser inspiração, são uma motivação nos corações das pessoas. Então, a gente tem esse compromisso de buscar essa emenda impositiva para que possa ser feita essa estátua do nosso querido Maguila e que Maguila possa ser lembrada em nossa cidade, nosso estado e nosso Brasil. Eu tenho certeza que onde Maguila está, ele está feliz porque ele representou muito bem a nossa cidade. Por falar em nossa cidade, eu quero aproveitar também para mandar um abraço ao podcast Resenha. Podcast que fez um trabalho maravilhoso para as quadrilhas juninas do Estado do Sergipe. Então, a gente não poderia também estar esquecendo do podcast Resenha e da Lincujus, que vem fazendo um trabalho extraordinário em nosso estado. Senhor presidente, hoje iniciamos o primeiro expediente. Quero, então, pedir a Deus que abençoe essa sessão e que a gente possa ter uma sessão maravilhosa com a permissão do Senhor.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL**

Parabéns, vereador Binho. Vou convidar o vereador Eduardo Lima. É o senhor. O senhor... O senhor é o 11º do Grande, meu amor. De repente dá. Pronto, ele declinou para o grande e eu convido o meu presidente para assumir a cadeira dele. Enquanto isso, vem a vereadora Emília Corrêa. Está no pequeno, mas é a 13ª no Grande.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereadora Emília Corrêa.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PL – ORADORA**

Bom dia, colegas vereadores. Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Vou fazer minha audiodescrição: sou uma mulher branca; estou com uma blusa azul clarinha; cabelo curto; com a calça escura; tenho 1,62 m. Eu sou Emília Corrêa e estou à disposição do povo de Aracaju. Dito isso, eu tenho um assunto... Aliás, são tantos assuntos. A gente tem tomado conhecimento de tantas coisas nesses poucos dias de transição, de início de transição. Mas tem uma coisa que tem me preocupado demais e eu chamo a atenção do povo de Aracaju. É com relação, vereador Janelinha, ao nosso transporte público, a licitação, os imbrólios jurídicos, o atraso, a licitação tardia. Eu estou preocupadíssima porque o prefeito Edvaldo Nogueira, a prefeitura, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, vai recorrer da suspensão em relação ao transporte público, a licitação. Temos que aguardar a decisão, está tudo suspenso. Nisso, nós

avancamos, daqui a pouco, para uma nova gestão, que já vai levar este problema que, até então, não está resolvido. Quem é que vai sofrer muito mais com isso? É a população. É o povo. Nós que temos, e no nosso plano de governo, de levar a um transporte de qualidade, mas para isso depende dessas fases, pode ser que lá a gente encontre outro imbróglio. Ela vai continuar? Ela não vai continuar? Se ela for continuar, é ruim. No meu entendimento, caberia ajustes de muitas coisas dentro desse processo licitatório se ela continuar. O ideal seria fazer uma que viesse a beneficiar verdadeiramente o usuário e isso vai demandar tempo, vereador Paquito. Uma nova vai demandar tempo, mas... E eu fico: como fica o povo de Aracaju? Com a sucata que já está há muito tempo. Com a esperança de ter um novo transporte e que, talvez, não chegue de imediato, exatamente por causa de tudo que está acontecendo. Uma licitação feita eivada de vícios, uma licitação que não favorece o usuário, uma licitação cara, caríssima, e que, certamente, vereador e vice-prefeito eleito Ricardo Marques, cairá no nosso colo. E a gente, com certeza, por mais que a gente vá imprimir esforços, tem a questão temporal, que eles não estão mais aguentando esse transporte coletivo público péssimo. Parece que foi uma orquestra. Talvez não, porque eles acreditavam muito que eles iam ganhar a eleição. Eles acreditavam, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, no milagre das 48 horas finais para mudar uma eleição, o resultado de uma eleição. Quando fala em 48 horas finais, o senhor sabe do que eu estou falando. Todo mundo sabe do que eu estou falando. Porque uma eleição que vem, uma pesquisa que vem, rua que vem falando, e acreditar nas 48 horas finais de um processo eleitoral é porque a gente sabe que é o poder econômico, o poder político, o poder de compra e venda. Mesmo assim não conseguiu. Mas como ficará o transporte coletivo em 2025? Com a passagem mais cara, mas agora tudo suspenso. Ele recorre, quando ele recorre, mais tempo. Bom, fica aí para que o povo de Aracaju esteja atento. Vamos imprimir todos os esforços necessários, mas sabemos que um processo licitatório, seja este ou seja um novo, que seria o indicado, demanda tempo e a gente quer correr contra isso, mas parece que não há um interesse em correr, até mesmo pela gestão de tantos anos que não foi feita e já poderia ter sido resolvido essa questão que é gritante. Duas coisas que são gritantes, que a gente viu como vereadora nos dois mandatos. Saúde é um grito imenso da população aracajuana. Saúde e o transporte. São coisas que todo dia demanda situações e eles estavam gritando o tempo todo por isso, mas não havia interesse. E mais, tomando

conhecimento de coisas terríveis esses dias, eu. Que a gente já sabia, mas agora que a gente... Coisas que poderiam ter acontecido, construções de UBSs com recursos perdidos. Meu Deus do céu. Não chegou ao senhor, não chegou a senhora, porque não houve interesse. O prazo deixou-se esvair e muita... Dinheiro, tendo dinheiro, mas não se aproveitou. Creches, muitas creches poderiam ter sido construídas. Tinha dinheiro, mas não se fechou no prazo a questão dos projetos, que são necessários, que os recursos chegam e que estariam beneficiando uma população que já vem sofrendo com tantos problemas que a gente vem gritando aqui nesta Casa. Olha que Deus nos dê sabedoria, discernimento, força, porque a gente sabe que a gente vai enfrentar muitos problemas, porque não querem governar para o povo, querem governar para si próprio e a gente quer governar para o povo. Vamos continuar trabalhando. É isso, senhor presidente. Muito obrigada, colegas. Que Deus nos abençoe e que nos livre, e está nos livrando, dos homens maus.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Joaquim da Janelinha.

#### **JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos que compõem a Mesa. Bom dia a todas as vereadoras, vereadores, todos os servidores desta Casa, todos que nos acompanham na galeria, todos que também estão nos acompanhando através desse belo trabalho da TV Câmara, e agora também dessa novidade, não é, presidente? Através do nosso Instagram, nas redes sociais também, ao vivo para toda a população acompanhar o nosso trabalho aqui. Senhor presidente, eu vou utilizar a tribuna da manhã de hoje pra falar sobre uma problemática que tem no São Conrado. Quando a gente fala do São Conrado, a primeira situação, vereador Camilo, você conhece muito bem também, é a questão da UBS. A UBS Humberto Mourão, que foi retirada ali do São Conrado, ali no Orlando Dantas, dividindo também com a população do Orlando Dantas. Então, é uma problemática muito grande, porque nós temos as pessoas que saem ali do São Conrado diariamente para ir a essa UBS. Agora já falando também com a prefeita eleita, Emília Corrêa, com o vice-prefeito eleito, Ricardo Marques, tenho certeza que vocês vão a Brasília buscar recursos para a nova gestão. Eu falei com o senador Laércio Oliveira. Já tem o projeto, a prefeitura tem

um projeto da construção da UBS, tem um orçamento no valor de R\$ 4 milhões e o senador Laércio Oliveira, prefeita eleita, já se colocou à disposição para destinar essa emenda para trazer de volta a UBS do São Conrado. Então, espero que vocês... Com certeza, irão a Brasília em busca de recursos e que levem também. Vou fazer questão de entregar o ofício para vocês solicitando esse valor da UBS Humberto Mourão lá no São Conrado, que aquela população merece bastante. Aproveito também para desejar, tanto ao vice-prefeito quanto à prefeita eleita, sucesso na gestão de vocês. Aracaju solicitou uma mudança e essa mudança foi Emília Corrêa e o vereador Ricardo Marques. Então, que vocês façam uma boa gestão. Contem comigo, não sou do quanto pior, melhor. Pelo contrário. Eu sou de comunidade. Eu sou do Conjunto Augusto Franco. Eu sou do São Conrado. Eu sou do Paraíso do Sul, Santa Maria. Eu sou de toda Aracaju. Quando puder levar benefício, sempre vou solicitar a vocês. Sempre vou querer levar. Porque eu acho que a gente tem que trabalhar aqui para o povo aracajuano. E se o povo decidiu Emília Corrêa e Ricardo Marques, temos que respeitar essa decisão e temos que trabalhar, temos que ajudar a gestão a fazer o melhor pelo povo aracajuano. Então, conte comigo em todas as situações, porque eu quero o melhor para o nosso povo. Quero aproveitar também, presidente Ricardo Vasconcelos, e dizer que orgulho que foi participar dessa legislatura. Uma legislatura das emendas impositivas e a gente está vendo as emendas. A UBS do Conjunto Augusto Franco acabou de receber 17 novos ares-condicionados. Uma emenda nossa, vereador Binho, lá. Praticamente em todas as salas, farmácia, em toda a UBS está sendo trocado os ares-condicionados. Conversei, ontem, com o presidente Bruno, da EMSURB. Uma emenda nossa também que nós colocamos ali para Conjunto Augusto Franco. Bem em frente ao G Barbosa próximo da Unit. Os aparelhos de ginástica, um valor de R\$ 200 mil. Então, todos os aparelhos que estão deteriorados serão trocados. Essa emenda já chegou na EMURB, na EMSURB, o presidente Bruno já está fazendo a aquisição desses aparelhos. Então, é mais um benefício para a população do Conjunto Augusto Franco. Você que realiza suas caminhadas na Canal 5, mais precisamente ali no G Barbosa, próximo da UNIT, todos os aparelhos ali serão trocados. Também uma emenda nossa, uma emenda impositiva. Quero dizer que já agendei no dia de amanhã, uma reunião com o novo presidente do Sergipe e trazer esse presidente aqui, o Júnior Torres, para que possa conversar com todos os vereadores agora no mês de novembro, para a gente conseguir, cada vez mais,

recursos para o nosso time do Sergipe. Já que temos, agora, o Itabaiana na Série C, temos o Confiança também se mantendo na Série C e quem sabe agora o Sergipe, com recursos, com a ajuda desta Casa, desse novo trabalho também ali à frente do Clube Esportivo Sergipe, que a gente possa trazer cada vez mais recursos e ajudar o Clube Esportivo Sergipe, clube do nosso coração, clube também que tem a grande torcida, a Esquadrão Colorado, que nos ajudou bastante também durante esse período eleitoral. Então, vamos conversar com o Júnior Torres, trazer o Júnior Torres aqui para que ele possa conversar com todos os vereadores e conquistar o número de emendas possível para ajudar o Clube Esportivo Sergipe. Então, é isso. A UBS Humberto Mourão do São Conrado, uma luta nossa, uma luta dessa legislação, uma luta desta Casa aqui, colocamos emendas também. As nossas emendas impositivas, que é uma conquista deste Parlamento e, também, agora, poder ajudar, cada vez mais, o Clube Esportivo Sergipe. Desejo a todos uma excelente sessão, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos agora ouvir o vereador Paquito de Todos. Não vai, declinou. Vamos agora ouvir o vereador Ricardo Marques.

#### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR**

Bom dia, presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereador Binho, vereador pastor Eduardo, os assessores presentes aqui à Mesa, as vereadoras presentes nesta sessão, Sheyla Galba, Emília Corrêa, vereador Camilo, vereador Paquito de Todos, vereador Janelinha, que acabou de falar aqui na Tribuna, todos que nos acompanham na galeria, quem nos acompanha também aqui, os assessores, os radialistas, jornalistas, CC lá de Lagarto aqui nos acompanhando, obrigado pela presença. Eu quero trazer um assunto aqui que eu trouxe no primeiro semestre deste ano, ali pelo mês de março, abril, eu acredito, e que me chamou a atenção pelo valor de um negócio que a Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal da Educação, estava fazendo com a própria Prefeitura de Aracaju, através da EMURB. Eu trouxe aqui e chamei a atenção, porque a Secretaria Municipal de Educação estava comprando um terreno que pertence à EMURB, que é uma empresa da Prefeitura de Aracaju, no valor de R\$ 40 milhões. Foi um negócio que por mais que a gestão quisesse trazer a peça de que era legal, que estava tudo dentro dos trâmites, chamava a atenção pelo valor altíssimo, R\$ 40 milhões. Uma

Secretaria da Educação que vive precisando de vagas, de creches, de escolas municipais e desembolsou R\$ 40 milhões para comprar um terreno da própria Prefeitura, que é da EMURB, uma empresa da Prefeitura de Aracaju, que seria para a sede da Secretaria Municipal de Educação. Eu trouxe esse questionamento, eu levei o questionamento ao Tribunal de Contas do Estado. Passou. A gente começou a campanha, tudo normal, eu sempre trazia esse assunto a baile, porque me indignava o valor. Já que a gente precisa tanto de creches, com esse valor de R\$ 40 milhões, nós poderíamos comprar, ou melhor, construir pelo menos oito creches. E esse valor não entrava na minha garganta, comprar, gastar, tirar dinheiro da secretaria para comprar um terreno, para lá a frente, quem sabe, um dia, construir uma sede. Ainda mais, um terreno que é da própria Prefeitura, que é da EMURB. Só que quando terminou o 2º turno agora, chamou-me outra vez a atenção, senhoras e senhores que estão nos acompanhando, que a prefeitura publicou um destrato de compra e venda. O que significa isso? Que a Secretaria Municipal de Educação “desistiu” de comprar o terreno, porque o dinheiro foi pago. Os R\$ 40 milhões foram pagos. A primeira parcela, inclusive no fim do ano passado, a segunda parcela em fevereiro deste ano. Ou seja, os R\$ 40 milhões foram pagos. Só que agora, desistiu. Eu questionei a Prefeitura, pedi informação. “Não, é porque a ponte que o governo vai fazer ali, que vai para a Barra, Coroa do Meio... Uma das alças e tal, vai passar por lá e não vai mais precisar do terreno.”. Tudo bem. É um argumento, uma explicação, mas não me convenceu, por quê? Porque essa ponte... Não foi de ontem para cá que o governo de Fábio Mitidieri fala dessa ponte, e esse contrato foi feito este ano, mas tudo bem, o destrato foi feito, saiu no Diário Oficial. Nós estamos acompanhando, estamos levando, estamos mostrando para a população que é importante fiscalizar, o papel do Parlamento é esse, independentemente... Eu falei, nem pensava em ser candidato a vice-prefeito quando denunciei essa compra aqui. Por isso que é importante. O dinheiro vai ter que ser devolvido, segundo está no Diário Oficial. A prefeitura terá, no caso, a EMURB terá 60 dias para devolver esse dinheiro, novembro, dezembro, será que vai conseguir devolver em dezembro ou vai ficar para a próxima gestão? Não sei. São fatos que este Parlamento terá que acompanhar, passo a passo. Eu levanto outros questionamentos com relação a essa situação, que é importante que a sociedade acompanhe. Quantos negócios são feitos? Eu não estou dizendo aqui que são negócios cabulosos, mas levanta-se a questão, porque é um volume muito grande de dinheiro. E



que esse exemplo de fiscalização sirva também para os novos vereadores e vereadoras que chegarão a esta Casa. É importante esse papel de fiscalizar, de olhar o Diário Oficial, de acompanhar o que está sendo feito. Dessa vez, seremos nós, eu e Emília, que estaremos lá, façam isso, façam isso. Se tiver alguma coisa, questione. E eu questionava aqui na tribuna, questionava na prefeitura. Muitas vezes, vocês vão ver vídeos meus lá na prefeitura, no Tribunal de Contas e no Ministério Público. Bom dia a todos e todas, deixo aqui mais este recado, esse meu discurso aqui no dia de hoje. Um bom dia.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereadora Sheyla Galba.

### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, colega vereadora Emília Corrêa, nossa prefeita eleita. Vou iniciar fazendo minha audiodescrição: sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, 1,54 m; hoje eu estou vestindo um vestido midi rosa e um blazerzinho rosa um pouquinho mais claro por cima; cabelo abaixo do ombro com luzes; e estou aqui a serviço do povo sergipano e aracajuano. A gente não vai parar. Também já quero iniciar falando as pessoas de Umbaúba que me aguarde, chego já aí. Hoje nós teremos uma palestra. O Outubro Rosa terminou, mas as palestras de prevenção, de combate ao câncer de mama e de colo de útero continuam. Então, estarei daqui a pouquinho, às 14 horas, em Umbaúba para falar com aquelas pessoas de lá como é importante a gente conhecer o próprio corpo e que existe vida, sim, depois do câncer. Umbaúba, chego já aí. Mas vamos falar de saúde, nós acabamos de ouvir os relatos aqui dos vereadores, da vereadora Emília falando da saúde e ela está coberta de razão. Vereadora Emília, hoje pela manhã... Eu tenho até aqui o áudio, porque todo dia eu falo: “Eu recebi um áudio.” e eu resolvi mostrar a vocês. *(Execução de áudio)*. Gente, eu estive na farmácia do Santa Tereza, Augusto César Leite, eu estive na farmácia no meio da campanha, da loucura, você tem que ir, tem que continuar fazendo o trabalho de vereador. Lá, eu fui surpreendida porque quem me atendeu foi a gerente da farmácia, e eu subi aqui e falei: a gerente da unidade está fazendo o papel de farmacêutica, não é o papel dela. Os funcionários das Unidades Básicas de Aracaju se desdobram, eles fazem o impossível. Local da gerente é articulando, é gerenciando a farmácia, mas ela deixou de fazer o papel dela para atender os pacientes lá, para

dispensar os medicamentos. É louvável isso que ela fez, mas não é o papel dela, não é a função dela. E recebo, hoje de manhã, esse áudio de uma paciente oncológica, Jaqueline. Ela é paciente oncológica, ela é uma das mulheres de peito que mora lá na região do Santa Tereza, aeroporto, aquela região ali que pega o medicamento na farmácia do Santa Teresa, e está fechada, não tem profissional. Isso é o relato da paciente. Amanhã pela manhã, eu vou lá. Já estou avisando que eu vou. Já estou avisando que eu vou amanhã de manhã. Eu espero que, quando eu chegue lá, já tenha profissionais naquela Unidade Básica, porque ainda, até dezembro, a responsabilidade é do senhor prefeito de Aracaju, é do secretário de saúde. Até dezembro, a responsabilidade é de vocês e as pessoas precisam ter o atendimento dela garantido por lei. Os senhores estão entendendo? Amanhã pela manhã, Sheyla Galba, quando acordar, que mora bem pertinho, vai a essa Unidade Básica para ver se realmente a farmácia está fechada, porque está fechada. Uma pessoa não mandaria um áudio desse para mim se não tivesse acontecendo. É inadmissível. Inadmissível. Nós temos até dezembro, que o senhor é prefeito e o senhor precisa resolver essa situação. Não é empurrar a bola, o senhor que tem que resolver. Falar em resolver, falei ontem e vou falar novamente hoje. Continua faltando medicamento, o colírio travoprostá, lá no Cemar. Mais uma vez, pessoas que tem glaucoma, que precisam colocar esse colírio no olho. Mais uma vez, em falta. Isso não é pontual. “Ah, faltou agora.” Não, não faltou agora. No início ano, toda semana eu subia aqui e falava do colírio. Chegou, mas faltou de novo. Se faltou, foi porque não teve planejamento e a gente precisa que sejam planejadas as coisas. Estão ouvindo? Até dezembro, a responsabilidade é de vocês. Não é para passar bola. Muito obrigada, senhor presidente. Bom dia a todos e a todas.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereador Bigode do Santa Maria. Vamos dar início ao Grande Expediente. Adriano? É, Adriano. Já passou. Pela ordem, vereador Binho.

#### **BINHO – PODEMOS – PELA ORDEM**

Meu presidente, daqui a pouquinho eu estarei me ausentando da Casa, mas eu retorno.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Ok. Vamos dar início ao Grande Expediente, ouvindo o vereador Adriano Taxista. Vamos ouvir o vereador Bigode do Santa Maria. Vai para o Grande? Não? Vereador Binho vai para o Grande? Já falou no Pequeno, não é? Breno, vai? Camilo, vai para o Grande? Não está aqui. Vai para o Grande? Vai para o Grande? Então, bora. Você. O vereador Camilo desistiu. Vereador Cícero, vai utilizar o Grande? Com a palavra, vereador Cícero do Santa Maria.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Bom dia a todos que nos acompanham pela TV Câmara. Bom dia a vocês da galeria, assessores, funcionários da Casa. Sou Cícero do Santa Maria, estou usando um terno azul-escuro, com a gravata vermelho e preto, camisa branca, tenho cabelos grisalhos. Tenho 1,58 de altura, uso um lacinho ao lado esquerdo representando os autistas, é o símbolo dos autistas. Queridos amigos, vejam, eu estive no último final de semana na minha cidade, Porto da Folha. É coisa do estado, não é do município de Aracaju, mas é um sofrimento de um povoado chamado Povoado Lagoa do Rancho, no município de Porto da Folha. Pasmem. Chegou água nesse povoado em setembro e de lá para cá nunca mais teve água. Eu passei nesse povoado, conversei, eu tenho uma sobrinha que mora lá. Em setembro, antes da vaquejada, teve água nesse povoado. Depois disso, até hoje, só tem água lá através de um carro-pipa. Veja que sofrimento. Mas o pior, o talão chega todos os meses, vereador Bigode. Desde setembro, passou outubro já estamos em novembro e nunca mais chegou água nas torneiras desse Povoado Lagoa do Rancho. E a gente precisa de uma explicação. Eu quero aqui pedir ao governo do Estado, a vocês, presidente da DESO, o que é que está acontecendo para esse povo continuar sofrendo tanto desse jeito? Precisamos fazer alguma coisa. Eu sei o que é do Estado. Eu estou vereador de Aracaju, não sou deputado, mas são coisas que a gente precisa trazer aqui a essa tribuna, porque é o povo sergipano sofrendo por falta de água. E uma coisa que está chegando todos os meses, o talão, e eles estão pagando. Então, precisa tomar providências com urgência. Estive lá, conversei com um grande amigo meu, Domingos, conversei com a minha sobrinha e é preciso que façam alguma coisa. Todo dia passa um carro-pipa, mas eles estão pagando para ter água na torneira, não é através de um carro-pipa. Por isso que eu trago até aqui e espero que vocês tomem uma providência, porque eles pagam e precisam ter água nas torneiras. Quero também aqui falar do bairro Santa Maria, o meu

querido bairro Santa Maria, que ontem uma página de notícias, Santa Maria Notícias, mandou para mim pedindo que fizesse alguma coisa, esgoto nas ruas na Rua 23, no bairro Santa Maria. Eu pedi as imagens, mas ele não enviou até agora. Então, precisa que faça alguma coisa. Esgoto na rua, a dona da casa tentando fazer alguma coisa, tentando desentupir para ver se sai, mas o esgoto e com a fedentina no meio da rua, lá na Rua 23, no bairro Santa Maria, bem próximo à residência do vereador Bigode. Você também tem conhecimento disso, não é, Bigode? Estou aqui pedindo à EMURB que faça alguma coisa, porque continua o esgoto no meio da rua e o povo sofrendo. Eu não vou deixar de cobrar aqui. Pelo menos até o dia 31, Bigode, estamos aqui para continuar cobrando. Acredito que depois do dia 31 de dezembro, nós vamos ter uma equipe para tomar conta e fazer algo por aquela comunidade. Eu até já disse aqui algumas vezes que a EMURB deveria fazer uma equipe, uma comissão para fazer patrulha nos bairros, para resolver esses problemas. Porque vivem os esgotos no meio da rua, a gente vive cobrando aqui todos os dias, porque todos os vereadores cobram e continua o mesmo sofrimento. Vereador Bigode, por favor, um aparte.

#### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE**

Vereador Cícero, muito obrigado pelo aparte. Aquela situação da Rua 23 já fez aniversário, vários... Fez não, não bateram os parabéns, mas já fez aniversário por uns 3 a 4 anos. Eu tenho cobrado muito, o senhor também é testemunha disso, o senhor e todos os colegas vereadores, ao presidente da EMURB, Antônio Sérgio Ferrari, a situação não só da Rua 23, como ali do Padre Pedro e Valadares. A nova gestão agora, isso eu falei muito antes, agora, a prefeita Emília Corrêa, vai ter uma tarefa grande pela frente, a situação do Padre Pedro e do Valadares. Ali também onde eu moro, que o senhor falou agora, sobre a Rua 23, ali, vereador Cícero, também é a Rua Maria Cacilda, começando da Rua 22 a chegar até a Rua 18, é só pela misericórdia de Deus. Eu falei isso, repito mais uma vez, falei isso há muito tempo, há muito tempo aqui sobre a situação do Padre Pedro e Valadares. Roberto Bonfim, a situação de esgoto é insuportável nas ruas do Padre Pedro, várias ruas do Padre Pedro, quase todas as ruas do Padre Pedro. Valadares também, em muitas ruas, a situação é essa. Mas vamos à frente, com fé em Deus, e tudo vai dar certo. Muito obrigado, vereador Cícero. Deus te abençoe.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Eu que agradeço, vereador, pela sua participação, pelo seu aparte na minha fala. Veja, você falou muito bem sobre o Padre Pedro, que quase todas as ruas estão com esgoto no meio da rua. A comunidade São Lucas, que até fez no meio da rua tem. É uma situação triste daquela comunidade, a gente vive cobrando, cobrando e nada se faz. Muitas vezes, o pessoal da DESO foi lá, dá uma olhadinha e volta. Às vezes, o pessoal da EMURB vai e diz: “Aí é com a DESO”, a DESO vai e diz: “Aí é com a EMURB.”. O povo vive sofrendo, e esse jogo de empurra para um e para outro. A gente precisa que seja tomada uma solução, porque é o povo sofrendo. A gente cobrando aqui, como o Bigode falou muito bem, Bigode cobra, eu cobro, todos os vereadores cobram e continua a mesma coisa. Precisa tomar uma decisão. Acredito que no próximo ano a gente vai continuar cobrando, eu não vou estar aqui como vereador, mas vou cobrar como líder. Eu não vou sair da comunidade, vou continuar cobrando e acredito que vai ser tomada uma solução. Eu parablenizo o Ministério Público, porque hoje o bairro Santa Maria não paga rede de esgoto graças ao Ministério Público de tanto a gente cobrar aqui, tivemos que levar até o Ministério Público e hoje o Santa Maria não paga rede de esgoto, mas não é porque não paga rede de esgoto que tem que continuar o esgoto no meio da rua. Então, é um pedido nosso para que ele possa resolver esses problemas. Eu tinha anotado aqui para falar sobre os postos de saúde, mas Sheyla Galba já falou aqui muito bem. A falta de medicamento nos postos de saúde é triste, porque são medicamentos caros que as pessoas precisam e não têm como comprar, pegavam no posto e, infelizmente, hoje não têm mais. Passaram as eleições e vai deixar os postos sofrendo até chegar uma nova gestão? Precisamos resolver isso e vamos continuar cobrando até que alguém tome uma decisão, está certo. Presidente, era isso que eu tinha para hoje. Muito obrigado. Que Deus continue abençoando o nosso Parlamento.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereador Eduardo Lima.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Muito bom dia, presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Senhores, eu começo o meu Grande Expediente com uma situação muito triste, vereadora Sheyla. No dia de ontem, eu fui

procurado por um aracajuano, a avó dele com 84 anos de idade, acamada, dona Maria Josefa dos Santos, moradora do bairro Castelo Branco. Ela usa em média 80 fraldas no mês. A Secretaria de Saúde, sem explicação, sem comunicar a família, cortou para 40. Quando a família foi a UBS ontem buscar saber, não existe resposta, cortou, não sabe por quê, nem como, nem onde e nem o que aconteceu. Esse é o tratamento que a gestão tem dado aos aracajuanos. A gestão das obras, das grandes obras. A gestão das grandes obras. A gestão do cimento na sementeira, eu estive no Parque da Sementeira com a minha família e me assustei. Você entra na Sementeira... Presidente Ricardo, não sei se Vossa Excelência já esteve na Sementeira para acompanhar a obra. Você entra no Parque das Sementeiras e você já se assusta com o tamanho de cimento e concreto, vereador Paquito, logo na entrada. Você se assusta. É um crime isso. Um crime com o pulmão da cidade de Aracaju que é o Parque da Sementeira. Essa senhora de 84 anos, que utiliza as fraldas não porque quer, mas por conta de uma comorbidade, a Secretaria Municipal de Saúde corta e não dá uma explicação plausível à família. Isso é tratamento para se dar ao povo de Aracaju? Isso é tratamento para se dar as pessoas que são o maior tesouro da nossa capital, o maior tesouro da cidade? Isso é tratamento? Por isso, vereador Ricardo Marques, vice-prefeito eleito, vereadora Emília Corrêa, Vossas Excelências vão ter um grande desafio. Não se pode tirar de uma família aracajuana aquilo que dá alento a ela, como fralda. Como é que você tira de uma mulher de 84 anos a condição de ter as fraldas? Uma mulher acamada. E você não explica o motivo nem o por quê. Dona Josefa, está aqui, 84 anos de idade, a UBS do bairro Castelo Branco. E não há resposta da Secretaria de Saúde, apenas cortou. Esse é o cuidado da gestão atual com as pessoas. Esse é o cuidado da gestão atual com o aracajuano. Esse é o cuidado com o povo, o cuidado com as pessoas. É isso que nós temos batido aqui, é isso que nós temos gritado, presidente Ricardo Vasconcelos, é isso que essa tribuna ecoa pelas vozes de nós, parlamentares. O maior tesouro de Aracaju são os aracajuanos e está faltando o cuidado com o povo, prefeita eleita, e esse cuidado tem que existir na sua gestão. O cuidado de explicar que não pode agora: “Família, não vai poder agora, mas vai ser tantos dias. Depois de tantos dias, a gente vai voltar a fazer, porque agora há um problema no contrato, isso, aquilo.”. Satisfação, compartilhar a situação. São seres humanos que precisam de apoio do Poder Público e o Poder Público não consegue se comunicar com a senhora, com a família de uma senhora de 84 anos. Onde é que está a

humanização da gestão? Onde é que está o olhar mais humano que a gestão diz que tem? E a gente vem falando sobre isso os quatro anos. Isso tem a ver com políticas públicas sociais, tem a ver com qualidade de vida, tem a ver com o social, mas, o mais importante, tem a ver com empatia. A empatia, vereador Paquito, a empatia com o próximo, o olhar diferenciado com quem está sentindo a dor, o olhar diferenciado com quem está precisando, o olhar diferenciado com quem está gemendo, com quem está sofrendo. Vereador Anderson de Tuca, o senhor é pai. Vereador Tuca, o senhor sabe o que é ser pai. Eu não tenho essa alegria, mas o senhor tem duas filhas e o senhor sabe que quando uma filha sua sente uma dor, o senhor corre para um lado e para o outro para resolver. Imagine o senhor, gestor da cidade, em que o munícipe que depende da sua ideia, da sua gestão, precisa da fralda, a gestão corta a fralda e não dá nenhuma satisfação a uma senhora de 84 anos do porquê está cortando. Por que não existe isso? Isso é um absurdo. Uma comunicação não há, não existe uma comunicação devida. Nós estamos cobrando e nós queremos saber. Eu vou repetir o nome da usuária aqui para que fique claro. Senhora Maria Josefa dos Santos, na Unidade de Saúde do bairro Castelo Branco. Ela tem 83 anos, 83 anos essa senhora tem. Eu acho um absurdo, UBS Fernando Sampaio, Sheyla. Dou-lhe um aparte. Um aparte para a vereadora Sheyla.

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Vereador, a gente vem falando a respeito disso há um bom tempo. Isso não é um fato pontual, isso está acontecendo demais no nosso município de Aracaju e a coisa só piora. Se essa senhora, é para pegar 80 fraldas, pega 40. Ela tem um prazo. A cada três meses, ela precisa ir a Unidade Básica para poder renovar. A cada três meses. Uma senhora de 83 anos que é acamada, o laudo já está lá dizendo que ela é acamada, já está lá dizendo, mas, a cada três meses, ela tem que renovar. Se ela perder o prazo da renovação hoje, ela tem que renovar hoje. Se ela perder o prazo hoje, se ela for amanhã, vão recolocá-la no sistema, e eles não estão colocando mais no sistema, não estão inserindo novos pacientes no sistema, aí a pessoa fica sem fralda nenhuma. Isso a gente já falou, denunciemos várias vezes, tentamos entender o que é que está acontecendo e ninguém explica. É o que o senhor falou, eles estão deixando de tratar as pessoas. É um detrato com o ser humano, com as pessoas que precisam de saúde pública de qualidade. Quero subscrever a sua fala e só completar, se a pessoa perder hoje o prazo de fazer o

recadastramento e for amanhã, não é inserido no sistema e a gente não sabe o motivo. Muito obrigada.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Agradeço o aparte. Vereadora Emília, Vossa Excelência quer um aparte, a senhora pediu um aparte? Agora eu quero chamar a atenção, Vossa Excelência, presidente Ricardo Vasconcelos, e fazer um pedido. Eu quero, nessa tribuna, mandar uma mensagem ao superintendente do Hospital Universitário, Dr. Clayton, eu acho que é o nome dele. Esta Casa mandou quase R\$ 8 milhões de emendas impositivas para o Hospital Universitário. Eu, como parlamentar, e creio que os demais parlamentares que enviaram as emendas ao Hospital Universitário, estamos aguardando. O que é que está sendo feito? O que está acontecendo com as emendas? Quais os procedimentos que as emendas estão levando dentro do Hospital Universitário? O que é que está sendo feito? Qual o projeto que já está sendo executado? Que não está sendo executado? Falta isso, falta aquilo. Isso é a comunicação básica que tem que ter com quem recebe a emenda do Parlamento. Presidente, nós temos que cobrar essa comunicação porque as emendas que enviamos, nós temos que saber como elas estão sendo aplicadas. O Hospital Universitário tem uma função belíssima e de uma responsabilidade gigantesca com o povo sergipano. Nós enviamos quase R\$ 8 milhões de reais. Eu fui um dos vereadores que enviei emenda impositiva para o Hospital Universitário e outros colegas aqui parlamentares. Porém, já se passaram acho que um ou dois anos, presidente, e nós não sabemos. A licitação acabou? Foi comprado o que? Não há uma comunicação com esta Casa, para poder chegar ao parlamento que enviamos emendas para poder ajudar o povo de Aracaju, o povo sergipano, do que está sendo feito. “Ah, não conseguimos fazer ainda porque emperrou na burocracia”, mas a comunicação precisa existir. Não digo isso somente para o HU, não, digo isso também para o Hospital Cirurgia, digo isso também para as outras entidades do Terceiro Setor que recebem as emendas impositivas deste Parlamento. Eu parabeno o Lar Cristo Redentor, que recebeu emenda nossa e eu sempre recebo mensagens e publicações na rede social do Lar Cristo Redentor, como os projetos estão acontecendo do CIRAS, da APAE, do GAAC e de outras instituições que recebem emendas dos colegas vereadores. Mas têm instituições que recebem emendas nossas e não dão o devido retorno. Quais os projetos que estão sendo elaborados? O que está sendo constituído com os valores recebidos desta Casa? Por isso, presidente, eu



peço a Vossa Excelência que crie uma comissão, presidente, dos funcionários da Casa e cobre as entidades que receberam emendas uma devolutiva do que está sendo realizado, do que está sendo feito, o que é que está se fazendo, quais os projetos que estão sendo implantados, o prazo disso? O que é que está acontecendo, até para que a gente possa dar um retorno à sociedade. Até para que a gente possa mostrar para a sociedade que saiu do papel o projeto que foi apresentado para que a gente enviase a emenda impositiva ao órgão, seja a entidade pública ou ao Terceiro Setor. Isso é muito importante. A população aracajuana quer de nós resultados. A população aracajuana quer de nós propostas propositivas, que atendam, todos os dias, as necessidades e os anseios de todos os aracajuanos e aracajuanas. Por isso, presidente, eu faço esse apelo a Vossa Excelência, vereador Ricardo Vasconcelos, que o senhor está me ouvindo, para que trabalhe nesse sentido. E finalizo o Grande Expediente de hoje e digo, senhores vereadores, senhoras vereadoras, terça-feira, agora, vereadora Sheyla, vereador Professor Bittencourt, vereador Paquito, vereador Camilo, Adriano, Cícero, Byron, Binho, a promotora de justiça, doutora Lilian, ela vai estar aqui terça-feira, às 10h da manhã, para trazer as explicações, a visão do Ministério Público, da promotoria da infância e da juventude, a curadoria, sobre a importância do retorno da prova para o Conselho Tutelar. Ela vai estar aqui terça-feira, 10h da manhã, para poder fazer uma explicação para os nobres parlamentares sobre a importância disso. Após a vinda dela, nós vamos solicitar ao presidente Ricardo Vasconcelos que coloque em pauta para que o Plenário aprecie e possamos aprovar o retorno dessa prova, que eu entendo que vai trazer legitimidade a todos aqueles que ocupam o cargo de Conselheiro Tutelar. Dou um aparte a Vossa Excelência.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Pastor Eduardo, muito obrigado pela parte. Eu queria pontuar especificamente o que o senhor trata em relação à prova dos Conselheiros Tutelares. Primeiro, queria ressaltar a importância desses profissionais, dessas figuras que cumprem um papel extraordinário em defesa da criança, da nossa adolescência, em defesa da garantia dos direitos desse universo vulnerabilizado numa sociedade tão complexa como a nossa. Desde o ano passado, desde antes da eleição, quando tivemos aqui algumas Audiências Públicas para tratar desse tema, eu já defendia a existência dessa avaliação. Nós entramos aqui quase que em um consenso, na perspectiva de: “A eleição está se

aproximando, faz-se a eleição e a gente retoma essa discussão.”. Portanto, eu queria parabenizá-lo pelo retomar dessa discussão. Acho que é muito importante. Uma prova não significa dizer que vamos fazer uma prova, que vai ser elaborada uma prova, que o Poder Público vai elaborar uma prova para avaliar doutores na legislação, não é nada disso. Que tenha conhecimentos básicos, princípios básicos para tratar dessa temática, para que quando ele chegue, além das capacitações... Eu fui Secretário da Assistência Social, tive o privilégio e a responsabilidade de encaminhar um processo eleitoral, encaminhar o processo de capacitação dos que foram eleitos àquela época, eu sei como é feito esse processo. Portanto, sou, sim, favorável a essa prova. Algumas cidades no Brasil já existem. Parece-me que aqui em nossa vizinha, Socorro, já existe essa avaliação. Portanto, acho que não há nada que as pessoas possam ficar temendo, que os conselheiros, aqueles que se pretendem ser conselheiros possam ficar temendo. Eu acho que são questões básicas, fundamentais, para quem se presta a cumprir um papel tão valioso como esse. Adianto já, vindo nessa legislatura e eu estando aqui, votarei a favor de que essa prova exista. Portanto, parabéns pela retomada dessa discussão.

#### **PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Eu agradeço o apoio. É muito importante o senhor como professor, muito importante o senhor como profissional da educação, que tanto já formou muitos aracajuanos na Universidade Tiradentes. O senhor que é um professor, um grande político. Vindo do senhor esse apoio, eu fico muito feliz. Portanto, presidente em exercício, vereador Binho, eu deixo essa fala dizendo... Vou aqui copiar uma fala do vereador Camilo, que ele disse ontem e eu achei muito pertinente. Aracajuanos e aracajuanas nunca deixem de acreditar na política. Nunca deixem de acreditar na política. Existem os bons, existem os maus, mas a esperança não pode deixar de existir no coração de nenhum ser humano. Obrigado, presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PODEMOS**

Parabéns, vereador Eduardo. Dando continuidade ao Grande Expediente, vereador Professor Bittencourt.

#### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Bom dia a todos. Bom dia, presidente desta sessão, pastor Eduardo. Eu queria, pastor Eduardo, começar aqui pelo que o senhor finalizou e pelo aparte que eu fiz.

Reitero, reafirmo a importância desses profissionais, desses homens e mulheres que se disponibilizaram a passar por um processo eleitoral para cumprir tão importante e tão relevante serviço que é de ser conselheiro tutelar, meu caro Bigode, meu caro Cícero do Santa Maria, que são figuras de áreas muito vulnerabilizadas e sabem do papel que essas figuras, esses homens e essas mulheres, desempenham na garantia dos direitos da criança e do adolescente. Portanto, eu queria, primeiro, reafirmar a importância deles e delas. É uma grande importância. Cumpre o próprio papel auxiliar nas garantias desses direitos, muito relevante. E acho que seria uma ação muito importante se esta Casa se debruçasse e, por fim, decidisse para inserir, Joaquim, um processo de avaliação, de uma prova escrita nesse processo de seleção eletiva desses homens e dessas mulheres. Repito: não é aqui exigindo que ninguém faça nenhuma prova a nível de ENEM, que é uma prova, uma seleção sofisticada, mas acho que esses e essas precisam, desde o seu início, ter noções básicas iniciais para lidar com tão complexa e tão importante atividade no que diz respeito a ser conselheiro tutelar na cidade de Aracaju, numa cidade tão complexa, como todas as capitais com suas dificuldades nas tratativas dessa área. É nesse aspecto. Eu queria aqui tratar... Eu não participei no dia de ontem do Pequeno e do Grande Expediente. Eu estava participando de uma solenidade promovida pelo Conselho Estadual de Cultura. Portanto, eu não sei se esses debates sobre os limites de Aracaju, que foram iniciados, já foram colocados de alguma forma aqui no dia de ontem. Eu queria... Não esperava falar hoje no Grande Expediente, só queria pontuar aqui alguns aspectos, mas pontuar mesmo para que a gente pudesse, posteriormente, seguir de modo mais profundo nesse aspecto. Uma decisão da Justiça Federal estabelece que doravante Aracaju, o Governo Estadual precisa estabelecer esses limites para que essa grande peleja jurídica estabelecida nas cidades de Aracaju e São Cristóvão possa ser, por fim, concluída. É uma área de aproximadamente 20 mil km<sup>2</sup>, 20 mil km<sup>2</sup>. Aracaju tem algo em torno de 161 mil km<sup>2</sup>, é algo em torno, meu caro Cícero, de 12% do território da cidade de Aracaju. É algo expressivo, é algo expressivo. Sendo muito pragmático, muito objetivo. Eu ouvi hoje apenas um pedaço da entrevista do prefeito de São Cristóvão – não lembro a rádio, ouvi apenas um pedaço – e ele colocou como que existiam setores da cidade de Aracaju querendo instaurar o pânico, querendo vender, Paquito, a ideia de que as coisas serão completamente destruídas. Não é nada disso. Sendo muito frio, muito pragmático, existe uma conta que, muito objetivamente, não

fecha. Em sendo um dia e isso pudesse acontecer, esse território indo para cidade de Aracaju. Vou dar aqui alguns dados. O IPTU médio arrecadado daquela área, Joaquim, é algo na ordem de R\$ 5 milhões. Eu vou dar aqui uma informação: o custo médio mensal da Secretaria de Educação com 14 equipamentos daquela área dá ordem de R\$ 3.349.000 milhões. Só estou dando esse aspecto. Imaginem que amanhã, meu caro presidente Eduardo, essa decisão seja findada, o território seja de fato – o que está sendo pleiteado por São Cristóvão – repassado para São Cristóvão, 14 equipamentos da educação custam quase R\$ 4 milhões. O IPTU arrecadado naquela área é algo na faixa de R\$ 5,2 milhões. Estou falando apenas de educação. Nós temos mais três equipamentos na área de saúde, concurso semestral aproximado de R\$ 4 milhões. Os gastos com limpeza e manutenção da EMSURB estimados do ano 2023 foram superiores a R\$ 10 milhões, Paquito. Eu só estou dando esse dados aqui não é... Longe do que o querido prefeito Marcos lá de São Cristóvão que faz uma excelente gestão, que eu tenho publicamente parabenizado, porque sim, é um grande gestor. Mas, nesse aspecto, ele coloca como que tivesse sendo feito, colocando um pânico na região. Não, ninguém está fazendo isso. O procurador fez uma fala muito sensata, dr. Sidney, muito equilibrada, colocando as possibilidades, apontando para uma possibilidade de legislação futura na perspectiva da existência de um plebiscito, que a própria população se manifeste por estarem em Aracaju ou ir para São Cristóvão, mas eu queria apenas pontuar esses dados, que são dados relevantes e que, muito objetivamente, causam preocupações. Portanto, se nós fossemos ali, digamos assim, selecionar apenas essa área em litígio, é uma área que, por si só, não se mantém, ela é deficitária. Os recursos arrecadados são muito aquém dos recursos gastos necessários para manutenção de, por exemplo que apenas eu citei aqui, equipamentos, Bigode, na área de saúde, na área de educação e atividade de limpeza e manutenção daquela zona ali pela EMSURB. Portanto, eu queria colocar esse dado. Objetivamente, Sheyla, a cidade de Aracaju, o prefeito de Aracaju, o procurador, está tratando isso com a serenidade, com a seriedade, com a responsabilidade dentro dos limites que a legalidade nos coloca a isso, fazendo tratativas na dimensão política, que é a nossa seara. Todos nós aqui somos, orgulhosamente, homens e mulheres da política. Mas é preciso, também, que a população tenha ciência dessa realidade. Muito honestamente, muito sinceramente, Eduardo, se isso acontecer, eu entendo que é um prejuízo para a população. É um

prejuízo para a região. O prefeito de Aracaju está investindo naquela área algo próximo de R\$ 300 milhões. Como ficarão essas obras? São financiamentos de organismos internacionais, a partir da elaboração e aprovação de projetos muito criteriosos, de avaliação constante, de execução, transferência de recursos muito criteriosos. Como é que ficará essa situação? Eu não sei. Ao dizer que não sei, eu não estou dizendo que será bom, que será ruim, que continuará, que não continuará. Eu não sei. Portanto, depois de feito isso, haverá de existir uma outra série de gargalos, de problemas na área jurídica para tratar nesses aspectos da obra. O Bigode queria um aparte. Por favor, Bigode.

### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE**

Vereador Bittencourt, muito obrigado pelo aparte. Ontem eu falei, inclusive sobre essas questões da regiões da Zona de Expansão, Santa Maria, e ali no modo em geral. O que eu tenho a dizer, vereador Bittencourt e todos os colegas vereadores, que São Cristóvão, com todo o respeito a Marco Santana, que ainda é hoje o prefeito atual, não cuida nem bem da matriz, vai cuidar da Zona de Expansão, do Santa Maria, que hoje é bem servida com 14 escolas vereador Bittencourt, quatro unidades de saúde... Isso eu estou dizendo só do Santa Maria, 17 de Março, sem falar ali do Robalo, Areia Branca e Mosqueiro. Mais esse empréstimo que o prefeito pegou para fazer aquelas obras da Zona de Expansão, que o senhor falou agora em torno de R\$ 300 milhões. Não tem lógica, vereador Bittencourt, não tem lógica nenhuma. Nenhuma lógica de, hoje, a Zona de Expansão passar para São Cristóvão. Porque, com certeza, vai haver um plebiscito e vai para votação. Ninguém quer ficar em São Cristóvão, não. Porque nós estamos bem servidos, bem servidos nós estamos pelo poder público. Nós fomos bem servidos ali no Santa Maria e na Zona de Expansão. Então, não tem lógica. Até hoje, eu não sei, falei ontem... Eu não sei... Moro lá há 37 anos, eu não sei os limites geográficos das divisões territoriais de São Cristóvão e Aracaju. Eu não sei. Tem umas marcações, dizem os mais velhos que nasceram lá, que sai de um pau d'arco, sai de uma árvore, não sei para onde, lá em cima do morro, não sei o quê, mas ninguém sabe se existe uma dama. Dizem que até tem uma marcação de bronze, mas, essa dama, ninguém sabe onde se encontra. Muito obrigado pelo aparte.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Obrigado, Bigode, entendo perfeitamente a sua preocupação. O senhor é um parlamentar muito comprometido com a cidade de Aracaju, em especial com aquela região, você é homem daquela região. Portanto, não tenho dúvida que tenha ouvido constantemente as apreensões e as preocupações da população daquela área. Minha fala é muito breve nesse sentido. Queria, na verdade, acalmar a população da área, dizendo que o Poder Público Municipal, que a Procuradoria, com o prefeito Evaldo Nogueira, estão tomando todas as providências necessárias nesse sentido. Contudo, é uma decisão judicial, cabe uma série de outras ações, sob o ponto de vista de tramitação para a sua execução ainda. Nada acontecerá de modo açodado, as coisas ainda não estão, digamos assim, sacramentadas. Por outro lado, também queria, se assim me permita, que a própria população também pudesse expressar a sua preocupação, pudesse expressar o seu descontentamento, pudesse, junto aos segmentos mais diversos das institucionalidades da cidade de Aracaju e do estado de Sergipe, expressar a sua preocupação, conversar com os deputados estaduais. Acho que seria a possibilidade, pastor Eduardo, de fazermos aqui uma Audiência Pública tratando sobre esse aspecto. Uma Audiência Pública movida pela Mesa Diretora desta Casa, que pudesse trazer aqui entes do Poder Judiciário, que pudesse trazer a Procuradoria do Município, que pudesse trazer representantes da região, que pudesse trazer, Adriano, os interessados para tratar dessa temática aqui. Porque existe uma série de, digamos assim, desinformações que estão pairando, uma série de pressuposições, uma série de incertezas, que, esta Casa, eu acho que poderia cumprir um papel importante. O presidente Ricardo Vasconcelos chamando aqui uma Audiência Pública e, pela prerrogativa da presidência, poder colocar em um período de maior brevidade possível para que a gente pudesse, com as instituições aqui, tratar desse tema que reputo sempre que seja muito importante. Repito: é algo em torno de 20% do território da cidade de Aracaju. Portanto, é algo muito representativo. É uma zona que Aracaju aponta para o seu desenvolvimento futuro, pois é a área que ainda existem espaços a serem preenchidos pelo desenvolvimento urbano, pelo desenvolvimento arquitetônico, pela melhoria da qualidade de vida da população como um todo. Portanto, é uma área que, para Aracaju, é muito, mas muito importante. O conjunto de investimentos já aplicados naquela área, o conjunto de equipamentos públicos. Repito, eu que sou da educação, repito: são 14 escolas. É algo em torno de 6,4 mil estudantes, Bigode, 6,4 mil estudantes. Como se

fará essa transição, se por acaso isso acontecesse? Os professores daquela área ali, vão permanecer em Aracaju, vão para São Cristóvão, como é que fica? Como é que fica? O concurso que a Prefeitura de Aracaju vai realizar agora. “Ah, e se amanhã, esses 13 equipamentos não mais forem da Prefeitura de Aracaju, como ficam os professores que passarão no concurso, na expectativa de ir?”. Porque os que estão lá deveriam ser alocados no outro espaço do território da cidade de Aracaju, da jurisdição de Aracaju. Portanto, eu só estou colocando questões para mostrar o quão complexa é uma decisão dessa natureza. Aqui respeitando, sim, a decisão dos magistrados, respeitando-se a decisão da ilibada Justiça Federal, porque foi provocada e, da melhor forma, tenta construir uma solução, mas queria colocar essas implicações de natureza humana, identitária, de pertencimento e de cidadania daqueles e daquelas que habitam naquela região. Como eu disse, não estava esperando falar no dia de hoje, estava fazendo umas anotações ali. Na próxima fala, eu me deterei de modo mais profundo. Por favor, Cícero.

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE**

Obrigado, Bittencourt. Parabéns pela sua fala. Realmente, eu acho que a gente deveria conversar com a presidência e pedir, com urgência, uma Audiência Pública para falar sobre a Zona de Expansão. Depois de tanto tempo, que achávamos que estava resolvido, agora surge de novo essa questão de passar para São Cristóvão. A gente sabe que, como o Bigode falou, São Cristóvão não tem como assumir essa área toda, com postos de saúde, com recolhimento de lixo, com todo o trabalho que Aracaju vem fazendo. Inclusive a Prefeitura de Aracaju, naquele empréstimo que nós assinamos, vai trabalhar na Zona de Expansão. Vai fazer para deixar para São Cristóvão? Então, presidente, eu acho que a gente deveria pedir, com urgência, uma Audiência Pública para tentar resolver. Muito obrigado, Bittencourt.

#### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Obrigado, Bigode. Reafirmo, reitero também o que eu disse e que o senhor coloca. Eu acho que seria muito importante, de modo a poder esclarecer, colocar luzes a essas questões que estão sendo apontadas e, às vezes, discutidas com pouco conteúdo, com pouca bagagem, com pouca informação, que, às vezes, causa, digamos assim, preocupação e açodamento por parte de uns. Portanto, presidente, eu acho que seria uma

iniciativa importante, conversar com o presidente Ricardo Vasconcelos para que ele pudesse aqui chamar, com a autoridade da Mesa desta Casa, uma Audiência Pública para tratarmos desse tema. Muito obrigado. Um abraço, saúde e paz. Bom trabalho a todos e todas.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Vereador Sargento Byron.

### **SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo e vereador Eduardo Lima. Bom dia, Roberto Bonfim, Moacir, Isabele. Bom dia a todos os técnicos desta Casa. Bom dia, vereadores e vereadoras, pessoas que nos acompanham através da galeria, da TV Câmara, de todos os meios de comunicação que envolvem a Câmara Municipal de Aracaju. Como sempre, faço minha audiodescrição: sou uma pessoa preta; usando um terno azul-marinho; uma camisa interna branca; uma gravata também em tom de azul; cabelo preto, baixo e grisalho; ao fundo da minha imagem, um painel ripado; tenho 46 anos. Queridos amigos, trago hoje para essa tribuna dois temas muito importantes na minha visão. O primeiro deles: ontem participei, no auditório da Biblioteca Epifânio Dória, da entrega dos uniformes do time Sergipe. Time esse que vai representar o nosso estado nos Jogos da Juventude, na cidade de João Pessoa, na Paraíba. Atletas de escolas públicas municipais, estaduais e escolas particulares, vereador pastor Diego. A gente fica muito feliz em ver o empenho do Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Esporte, a secretária Mariana Dantas, o Banco Banese financiando esses atletas para que eles possam representar muito bem o nosso estado. Lá vimos os pais, os professores. Eles serão acompanhados também de profissionais como psicólogos, nutricionistas para representar, nas modalidades esportivas, diversas modalidades, professor Joaquim, o nosso estado e as escolas da nossa capital e de todo o nosso estado. Então, a gente fica muito feliz em ver, através das ações da Secretaria de Esportes e Lazer, Mariana Dantas e toda a sua equipe promovendo o esporte, levando jovens que podem se tornar atletas de alto rendimento. Representando inicialmente a nossa capital, as outras cidades, o nosso estado e, quem sabe algum dia, o nosso país. Então, aqui, eu externo meus parabéns ao Governo do Estado, em especial à secretária Mariana Dantas, e ao Banese que está proporcionando que esses atletas possam ir a



outro estado e vivenciarem, terem consolidado os valores que o esporte traz e mostra na formação dos cidadãos. Outro tema que eu acho muito importante trazer aqui e que tem muita ligação com a nossa pauta, vereador Joaquim, é o concurso da Polícia Militar do Estado de Sergipe. O Governo do Estado vem promovendo inúmeros concursos para que... Eu gostaria muito, vereador Eduardo, da atenção dos colegas vereadores. Está um “barulhozinho”, eu não consigo me concentrar na minha fala infelizmente. Meu amigo Pastor Diego, queria muito a sua colaboração, o senhor é um cara muito disciplinado. Muito obrigado, Pastor Diego. Então, eu queria trazer esse tema, vereador Cícero, que é muito importante. Recentemente, a Polícia Militar lançou um edital de convocação para 335 novos policiais: 300 soldados, 30 oficiais combatentes e 5 oficiais médicos. Observando o edital que foi lançado pela Polícia Militar, nós vimos uma situação que nos preocupa muito. Alguns estados e algumas instituições da segurança pública vêm trazendo, no corpo dos seus editais, a reserva de vagas para pessoas com deficiência, grupos étnicos, e, infelizmente, o edital da nossa Polícia Militar do Estado de Sergipe não contemplou esse público. Tentei algumas agendas e aguardo ainda o deferimento de algumas agendas com alguns órgãos estatais para que a gente possa conversar e se há tempo hábil para a retificação desse edital. Que, no nosso entendimento, está incompleto. Vou trazer aqui alguns editais de instituições da segurança pública que contemplam esse público. Vamos lá. Edital da Secretaria de Administração da Defesa Social do Estado de Pernambuco. Qualificação Policial Militar Geral. Pernambuco terá 2.280 vagas de ampla concorrência. Dentre elas, a reserva de 120 vagas para pessoas com deficiência para o cargo de soldado da polícia. Quadro de oficiais policiais militares, que é a OPM, 285 vagas para segundo-tenente da Polícia Militar, onde 15 são vagas para pessoas com deficiência. Polícia Militar de Pernambuco. Trago outro edital aqui de outra instituição que tem similaridade. Concurso público para provimento de vagas no cargo de Policial Rodoviário Federal, 1.125 vagas de ampla concorrência. Vagas reservadas para candidatos negros: 300. Vagas reservadas para candidatos com deficiência: 75. Concurso público para agente, delegado e escrivão da Polícia Federal. Cargo de delegado de Polícia Federal. Vagas de ampla concorrência: 91. Vagas reservadas aos candidatos negros: 25. Vagas reservadas aos candidatos com deficiência: 7. Cargo de agente de Polícia Federal. Ampla concorrência: 669. Candidatos negros: 179. E para pessoas com deficiência: 45. Trouxe aqui três editais de instituições da

segurança pública que contemplam tanto grupos étnicos, como vagas para negros, como também para pessoas com deficiência. E o edital da Polícia Militar do Estado do Sergipe ignorou essa reserva de vagas. Professor Bittencourt.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE**

Primeiro, parabéns pela sua fala, reafirmar aqui a sua preocupação com temas tão importantes e, em especial, com esse aspecto da segurança e da vida militar no estado do Sergipe. O senhor me colocou aqui uma informação que eu vi como bastante surpresa, achando muito estranho. Primeiro, porque isso já é consensual, isso já é solidificado. Existe, inclusive uma legislação, uma lei estadual que trata sobre isso. Acho que foi até do governo do governador Jackson Barreto, que ele faz uma lei estadual que trata sobre a questão das cotas. Inclusive, depois disso, nós fizemos uma lei municipal aqui, o prefeito apresentou, a gente defendeu aqui e foi aprovado, parece-me que em 2018. Portanto, achei estranho. Quero crer que foi apenas uma desatenção de quem elaborou o edital, quero crer que seja isso. Não tenho dúvida que, a partir da sua fala e da publicização disso, isso será corrigido. Porque é uma falta muito grave. É uma trajetória histórica de lutas muito constantes para esses segmentos terem direito a esse tipo de reparação, digamos assim. Portanto, a gente não pode deixar que nada dessa natureza aconteça. Mas quero acreditar que foi apenas um lapso, um infeliz lapso, do momento que foi feito o edital. Queria parabenizar por chamar a atenção disso e não tenho dúvida que, a partir dessa atenção que o senhor coloca, isso será revisto, corrigido. Então, parabéns pela fala.

### **SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Muito obrigado, Professor Bittencourt. Não poderia deixar de tratar desse tema, por estar por muitos anos envergando a farda da Polícia Militar, uma instituição que preza muito pela empatia, que preza muito pela justiça. Eu falo em termos de justiça, porque a gente trata aspectos legais que já são consolidados em outros certames de diversas instituições, que fazem parte do Sistema Único de Segurança Pública. Então, vou procurar o Procurador-Geral do Estado para levar essa problemática, o Comandante-Geral da Polícia, para que, em tempo hábil, isso possa ser corrigido e eles assim entendendo. Eu acredito que a gente não necessite tomar uma medida judicial para que haja essa reserva de vagas, entendendo o diálogo, entendendo a importância que o

governador dá à realização de concursos públicos e a equidade que eu tenho visto sendo muito promovida através das ações do governo do estado. Então, aqui eu deixo o clamor, primeiro à Procuradoria-Geral do Estado, à Polícia Militar. Vou buscar uma agenda com o comandante-geral para que haja essa interlocução com a instituição organizadora desse certame, para que, em tempo hábil, já que há pouco tempo que foi lançado esse edital, há pouco mais de uma semana, a gente possa surgir uma ementa, corrigindo e garantindo a reserva de vagas para esses grupos que é de direito e é justo. No mais, senhor presidente, encerra-se aqui a minha fala. Uma excelente quarta-feira a todos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Suspensa a sessão.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. [Pauta da 95ª Sessão Ordinária](#). Vou pedir ao vereador Cícero para fazer a leitura bíblica.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – LEITURA BÍBLICA**

Obrigado, presidente. “O senhor é bom, Ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele”. (Naum 1:7). Amém!

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Projeto de Lei nº 260/2024, em redação final, autoria do vereador Fabiano Oliveira. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem o apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 283/2024, em redação final, autoria do Poder Executivo. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem o apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Decreto Legislativo nº 78/2024, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 80/2024, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu). O projeto está em discussão. É Bigode, não está aqui. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 81/2024, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 82/2024, autoria do vereador Sargento Byron. (Leu). O projeto está em discussão. O autor da propositura vai à tribuna.

### **SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Vereador Tuca, bom dia. Muito bom ver Vossa Excelência aqui neste plenário. Vereador Joaquim. Presidente, de tantos títulos que nós trazemos aqui a esta tribuna, esse também me dá muita felicidade, vereadora Sheyla. Anderson Barbosa, jornalista de muitos anos da TV Sergipe, uma pessoa de um coração enorme, um profissionalismo absurdo, de reconhecimento notório da nossa sociedade. Neste momento, a gente está tendo a honra de apresentar para os colegas vereadores a oportunidade de referendar um trabalho de muitos anos na TV Sergipe. O repórter Anderson Barbosa tem um trabalho com pessoas em situação de vulnerabilidade social nas ruas. De vez em quando, a gente é surpreendido com textos maravilhosos, Sheyla, de uma sensibilidade que nos toca muito. Aquele olhar para os menos favorecidos, para quem, muitas das vezes, é invisibilizado. Então, aqui eu trago aos colegas vereadores a oportunidade de reconhecer de uma pessoa que não é nascida em Aracaju. O Anderson é de Cedro, é uma pessoa que há muitos anos reside em Aracaju e tem um trabalho maravilhoso em prol da sociedade aracajuana, e eu deixo a oportunidade dos colegas vereadores reconhecerem, votarem na importância de tê-lo como cidadão aracajuano, vereador Tuca e vereador Joaquim. Queria aqui a aprovação de forma unânime desse colega que tem um trabalho maravilhoso na TV Sergipe, um olhar muito carinhoso para as pessoas que são, muitas das vezes, invisibilizadas. Deixo com os senhores a oportunidade de reconhecer um cidadão que, há muito tempo, faz por Aracaju e que, a partir do conceito da eleição de vocês, pode se sentir, de fato e de direito, aracajuano. Muito obrigado, senhor presidente. Bom dia a todos e a todas.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

O Projeto de Decreto Legislativo nº 97/2024, autoria do vereador Joaquim na Janelinha. (Leu) Vai também discutir, Joaquim? O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 406/2023, autoria do vereador Paquito de Todos. Em primeira votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

O Projeto de Lei nº 445/2023. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Para discutir.

### **CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO**

Rapidamente, Eu não quero acabar o quórum nosso e quero rapidinho só fazer... Não é nem discussão, eu quero só fazer aqui uma menção importante aos alunos do Colégio Pio X, do curso de direito, e à professora Laura Amorim. Foi através deles, eles me procuraram aqui logo quando a gente assumiu o mandato, através da nossa assessoria. A professora Laura, na disciplina de Direito Ambiental, procurou e incentivou os alunos a produzir um projeto de lei. A gente dialogou junto, conversou junto e esse projeto é fruto dessa participação. Eu quero aqui parabenizar a professora, fazer um debate muito rápido a respeito da importância, é um projeto que trata... Hoje a gente é cercado no município de Aracaju do Rio Sergipe, e vários outros rios, a exemplo do Pitanga, do Poxim. E um projeto dessa natureza no momento em que a gente vive, que, por exemplo, a crise ambiental, no caso do Rio Grande do Sul, praticamente devastou aquele estado. A gente tem enchentes constantes aqui no nosso estado, na nossa cidade, então é fundamental que a gente tenha uma política para os nossos rios, não é? O rio é vida. Aqui a gente tem vários estuários, no estado de Sergipe e é isso que mantém o nosso estado com uma riqueza tão grande de mariscos, uma riqueza de pescados, uma riqueza... Enfim. É fantástico a gente pensar sobre a natureza, sobre a importância da preservação dos rios, das nascentes, e aproveito para parabenizar aqui a professora. E em uma segunda discussão do projeto, acho que vale a pena esta Casa se debruçar também para apresentar algumas emendas, se, obviamente, for necessário. Mas eu quero também fazer uma discussão com mais profundidade a respeito desse tema, pela importância que esse tema tem para a política, para esta Casa e para a cidade de Aracaju. Obrigado, presidente. Eram essas as palavras.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 378/2024, de autoria da vereadora Professora Sônia Meire. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 380/2024, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Algum Pela Ordem? Cícero.

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM**

Presidente, esse pela ordem é só para parabenizar o Guarani, da cidade de Porto da Folha, pelo acesso à primeira divisão do campeonato sergipano. Parabéns Guarani de Porto da Folha, da minha querida da cidade. Eu sou torcedor do Confiança, mas sou de Porto da Folha, não poderia deixar de parabenizar essa equipe que lutou tanto e, no último final de semana, conseguiu essa grande conquista, o acesso à primeira divisão do campeonato sergipano. Parabéns, Porto da Folha.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pastor Diego, pela ordem.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Presidente, eu queria registrar esse pela ordem mais uma vitória da direita em cenário mundial, a eleição do presidente Donald Trump e desejar que esses mesmos bons ventos cheguem ao nosso país em 2026. Que em 2026, o Brasil também tenha uma vitória esmagadora da direita. Muito obrigado, Deus abençoe.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Não havendo mais pela ordem... Pela ordem, Pastor Eduardo.

**EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM**

Senhores vereadores, eu queria solicitar à presidência da Casa que nos canais de comunicação da Câmara: site, redes sociais... Nós estamos finalizando essa legislatura e eu queria pedir que fosse disponibilizada, pelos canais oficiais da Casa, todas as entidades que receberam emendas impositivas e os seus valores, e quais vereadores foram. Que fique disponível isso, findando a legislatura, desde o primeiro ano das emendas até agora, para se tornar público e transparente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Estamos organizando isso no site. Vai ter lá o andamento de cada emenda, de cada vereador. Já está quase pronto o projeto, aquilo, Marquinhos, que a gente elaborou. Vamos botar para funcionar. Camilo.

**CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM**

Só para avisar o Pastor Diego que, mesmo com a vitória de Donald Trump, Bolsonaro continua inelegível.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Ok. Não havendo mais pela ordem, convoco outra Sessão Ordinária para o dia de amanhã no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Fiquem todos com Deus...

**SONECA – PSD – PELA ORDEM**

É só para dizer que Brasília não é aqui, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Fiquem todos com Deus e até amanhã se Deus quiser.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.*